Minho: “Contamos apenas como números”

14 Abril, 2020

Pedro Gonçalves, enfermeiro no Hospital de Guimarães, relata ao JN as injustiças que se praticam e os salários na saúde.

Há 14 anos que o enfermeiro Pedro Gonçalves trabalha no Hospital de Guimarães. Iniciou a profissão em 2004, mas passou antes pelos hospitais Garcia de Orta, em Almada, e Centro Hospitalar Gaia/Espinho.

O seu salário poderia ser superior se não tivessem sido “apagados” os anos de serviço até 2015. “Contamos apenas como números, a nossa experiência não serve para nada”, lamenta, apelando ao Governo que “no fim disto tudo ponha as mãos na consciência” e valorize a experiência acumulada destes profissionais.

Lê aqui a entrevista na íntegra.

Artigo publicado no JN a 13 de abril de 2020
Fonte de imagem JN